

FORMAÇÃO TRANSVERSAL EM SABERES TRADICIONAIS

2025/1

Título e Ementas das Atividades Acadêmicas Curriculares

Código/ Turma	Título/Assunto	Ementa	CH
UNI050 Turma: TA	Saberes Tradicionais: Artes e Ofícios Cartografias do Axé	<p style="color: green;"><i>Atividade de ementa variável</i></p> <p>Nas religiões de matriz africana, a relação com o sagrado compreende experiências territoriais que têm como referência o terreiro e um conjunto de lugares que, aparentemente externos a ele, são, no entanto, inseparáveis da sua existência, participando ativamente de suas práticas espirituais. São territórios associados à presença do mato, da água, das pedras, da cachoeira, do ferro, da encruzilhada, das ruas, das praças, das montanhas, mas também territórios nos quais se criam animais, se cultivam plantas, se produzem objetos... Territórios, em suma, nos quais acontecem encontros dos mais variados tipos e a partir dos quais vínculos e pertencimentos são preparados, cuidados e renovados. Cada comunidade de terreiro dispõe, assim, de uma verdadeira cartografia associada às conexões entre pessoas, forças espirituais, lugares e histórias. Esta disciplina, que contará com a presença de mestres e de mestras de quatro diferentes comunidades de terreiro da cidade de Belo Horizonte e região metropolitana, percorrerá uma parte dessas cartografias, permitindo a compreensão de que esses territórios, mais do que simplesmente inscritos em mapas já constituídos, participam da elaboração de outros mapas, reconfigurando a relação entre o que se vê e o que não se vê. A disciplina traduz também o compromisso da Formação Transversal em Saberes Tradicionais da UFMG com o trabalho de formação para as relações étnico-raciais, requerido pelas leis 10.639/03 e 11.645/08 e pelas diretrizes pedagógicas associadas à sua implementação.</p>	90h
UNI099 Turma: TA	Saberes Tradicionais: Artes Artes e poéticas ancestrais Reinado mineiro: cantos de fé e louvor a São Benedito	<p style="color: green;"><i>Atividade de ementa variável</i></p> <p>A ancestralidade banto-africana cultuada no Reinado mineiro inclui santos negros da religiosidade católica, dentre os quais se destaca São Benedito, o cozinheiro, no qual se deposita a</p>	30h

		<p>fé e a confiança de nunca deixar faltar alimento aos seus devotos. A partir da escuta e da prática de cantos dedicados a São Benedito, propõe-se a produção de um vídeo e de um e-book com letras e gravações sonoras desses cantos. No reino do Jatobá (Belo Horizonte), o Congo de São Benedito se destaca de outros grupos que trazem São Benedito em sua bandeira por ter nascido como uma guarda integrada somente por mulheres e até hoje ser regida por duas capitãs, Eliete Oliveira (Primeira Capitã) e Ritielly Caroline Pereira Barroso (Segunda Capitã)</p>	
--	--	--	--